
Grupo Fadel

***Demonstrações financeiras
consolidadas-combinadas em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras Consolidadas-combinadas

Aos Administradores e Quotistas
Grupo Fadel

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas-combinadas do Grupo Fadel ("Grupo") composto pelas empresas citadas na Nota 1, que compreendem o balanço patrimonial consolidado-combinado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas-combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas-combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Grupo Fadel em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas-combinadas". Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 2.24, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 10 de maio de 2019, sem ressalvas.

Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras consolidadas-combinadas de 2019, examinamos também os ajustes descritos na Nota 2.24 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras consolidadas-combinadas de 2018, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras consolidadas-combinadas do Grupo Fadel referentes ao exercício de 2018 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras consolidadas-combinadas de 2018 tomadas em conjunto.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota explicativa 2.2 às demonstrações financeiras consolidadas-combinadas, que descreve que as Sociedades incluídas nas referidas demonstrações financeiras consolidadas-combinadas não operam como uma única entidade. Essas demonstrações financeiras consolidadas-combinadas não são, portanto, necessariamente indicativo dos resultados obtidos se essas tivessem operado como uma única entidade legal durante o exercício ou indicativo de resultados futuros. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas-combinadas e o relatório do auditor

A administração do Grupo Fadel é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas-combinadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas-combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas-combinadas

A administração do Grupo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas-combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas-combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas-combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas-combinadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Grupo e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas-combinadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas-combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas-combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas-combinadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas-combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo e suas controladas. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas-combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas-combinadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas-combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.



Grupo Fadel

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 20 de agosto de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Diogo Maros de Carvalho
Contador CRC 1SP248874/O-8

Grupo Fadel

Balanço patrimonial consolidado combinado em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	2019	2018	Passivo e patrimônio líquido	2019	2018
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	6.592	2.468	Fornecedores (Nota 16)	14.637	8.046
Contas a receber de clientes (Nota 7)	81.731	69.337	Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	68.827	60.177
Estoques	753	481	Obrigações trabalhistas a pagar (Nota 18)	18.739	18.162
Tributos a recuperar (Nota 8)	5.119	9.742	Obrigações tributárias e previdenciárias (Nota 19)	10.786	11.341
Outros ativos	1.849	684	Adiantamento de clientes	2.263	3.935
	96.044	82.712	Imposto de renda e contribuição social a pagar	954	763
			Passivo de arrendamento (Nota 12)	546	-
			Outras contas a pagar (Nota 20)	11.930	5.699
Ativos mantidos para venda	3.684	-		128.682	108.123
Não circulante					
Realizável a longo prazo			Não circulante		
Tributos a recuperar (Nota 8)	5.979	-	Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	67.795	38.936
Investimento em valores e títulos mobiliários (Nota 9)	934	1.799	Passivo de arrendamento (Nota 12)	848	-
Depósitos judiciais (Nota 15)	4.931	3.806	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 22)	23.108	22.620
Outros ativos	2.744	2.021	Provisão para contingências (Nota 21)	17.718	10.079
	14.588	7.626	Total do passivo não circulante	109.469	71.635
Investimento em controladas (Nota 10)	-	47	Total do passivo	238.151	179.758
Propriedades para investimento (Nota 11)	575	575	Patrimônio líquido (Nota 23)		
Ativos de direito de uso (Nota 12)	1.361	-	Capital social	508	508
Intangível (Nota 13)	713	636	Reserva de capital	6.163	2.981
Imobilizado (Nota 14)	189.675	159.976	Reserva de lucros	20.551	21.006
	192.324	161.234	Ajuste de avaliação patrimonial	24.128	29.364
				51.350	53.859
			Participação dos não controladores	17.139	17.955
			Total do patrimônio líquido	68.489	71.814
Total do ativo	306.640	251.572	Total do passivo e do patrimônio líquido	306.640	251.572

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Fadel

Demonstração do resultado consolidado combinado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019	2018
Receita de contratos com clientes (Nota 24)	372.185	310.677
Custo do serviço prestado (Nota 25)	<u>(266.512)</u>	<u>(228.258)</u>
Lucro bruto	105.673	82.419
Despesas administrativas (Nota 25)	(62.171)	(47.978)
Outras receitas (despesas), líquidas (Nota 28)	(206)	(329)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	<u></u>	<u>(3)</u>
Lucro operacional	43.296	34.109
Receitas financeiras (Nota 26)	3.191	1.449
Despesas financeiras (Nota 26)	<u>(12.917)</u>	<u>(13.325)</u>
Despesas financeiras, líquidas	(9.726)	(11.876)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	33.570	22.233
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)	<u>(6.082)</u>	<u>517</u>
Lucro líquido do exercício	27.488	22.750
Atribuível aos:		
Controladores	20.616	17.063
Não controladores	<u>6.872</u>	<u>5.687</u>
	27.488	22.750

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Fadel

Demonstração do resultado abrangente consolidado combinado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	<u>27.488</u>	<u>22.750</u>
Outros componentes do resultado abrangente		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>27.488</u></u>	<u><u>22.750</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Fadel

Demonstração das mutações no patrimônio líquido consolidado combinado

Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Reserva para retenção de lucros</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Subtotal</u>	<u>Participação dos não controladores</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2018	<u>16.258</u>	<u>-</u>	<u>11.702</u>	<u>33.750</u>	<u>61.710</u>	<u>20.574</u>	<u>82.284</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	17.063	-	17.063	5.687	22.750
Distribuição de lucros	-	-	(6.121)	-	(6.121)	(2.041)	(8.162)
Juros sobre capital próprio	-	-	(1.892)	-	(1.892)	(630)	(2.522)
Baixa de Avaliação patrimonial por alienação de bens	-	-	-	(1.151)	(1.151)	(385)	(1.536)
Baixa de Avaliação patrimonial por depreciação	-	-	3.235	(3.235)	-	-	-
Redução de capital	(15.750)	-	-	-	(15.750)	(5.250)	(21.000)
Subvenção para investimentos	-	2.981	(2.981)	-	-	-	-
Constituição de reserva por cessão de quotas	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	<u>508</u>	<u>2.981</u>	<u>21.006</u>	<u>29.364</u>	<u>53.859</u>	<u>17.955</u>	<u>71.814</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	20.616	-	20.616	6.872	27.488
Distribuição de lucros	-	-	(21.531)	-	(21.531)	(7.177)	(28.708)
Constituição de reserva para retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-
Baixa de Avaliação patrimonial por alienação de bens	-	-	-	(1.594)	(1.594)	(511)	(2.105)
Baixa de Avaliação patrimonial por depreciação	-	-	3.642	(3.642)	-	-	-
Subvenção para investimentos	-	3.182	(3.182)	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019	<u>508</u>	<u>6.163</u>	<u>20.551</u>	<u>24.128</u>	<u>51.350</u>	<u>17.139</u>	<u>68.489</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Fadel

Demonstração dos fluxos de caixa consolidado combinado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	33.570	22.233
Ajustes de		
Depreciação e amortização	16.103	17.614
Amortização de direito de uso	169	
Reversão de impairment	(460)	
Resultado na baixa de bens do ativo imobilizado	(3.215)	(3.683)
Provisão para crédito de realização duvidosa, líquido de reversão para perdas	(424)	734
Equivalência patrimonial do exercício		
Provisão para contingências	7.639	8.116
Juros sobre empréstimos, clientes e fornecedores	11.657	10.777
	65.039	55.791
Variações no capital circulante		
Contas a receber	(11.970)	(12.938)
Estoques	(272)	307
Tributos a recuperar	(1.356)	(2.119)
Depósitos judiciais	(1.125)	(2.355)
Outros ativos	(5.799)	(2.726)
Fornecedores	6.591	(317)
Salários e encargos sociais	577	1.541
Tributos a pagar	(555)	3.138
Outros passivos	4.559	1.701
Caixa gerado nas operações	55.689	42.023
Juros pagos	(11.357)	(9.607)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.404)	(2.497)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	38.928	29.919
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado (Nota 14)	(17.841)	(19.604)
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado (Nota 14)	10.995	7.834
Aquisição de bens do ativo intangível (Nota 13)	(484)	(143)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(7.330)	(9.414)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Obtenção de empréstimos	31.680	53.408
Amortização de empréstimos e arrendamentos	(30.446)	(47.189)
Juros sobre capital próprio		(2.522)
Redução do capital social		(21.000)
Lucros distribuídos	(28.708)	(8.162)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(27.474)	(25.465)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	4.124	(4.960)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 6)	2.468	7.428
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 6)	6.592	2.468

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 Contexto operacional

O Combinado do Grupo Fadel, é neste ato representado por 75% de participação de Daniel Queiroz Sartori nas empresas Fadel Holding Ltda. e suas controladas (“Fadel Holding”), e Fadel Transportes e Logística Ltda. e suas controladas (“Fadel Logística”) (individualmente, “Empresas” ou “Sociedades”, ou conjuntamente “Grupo Fadel” ou “Grupo”), existindo ainda a participação de 25% de Sergio Queiroz Sartori como participação não controladora. Ambas as sociedades empresárias são organizadas segundo as leis societárias brasileiras, estão domiciliadas no Brasil e suas respectivas sedes estão localizadas em Tatuí, estado de São Paulo.

A Fadel Logística foi constituída em 2001. Com sede em Tatuí/SP tem, como atividade preponderante prestação de serviços das diversas atividades da cadeia logística de transportes de produtos entre fábricas e centros de distribuição.

Até 4 de agosto de 2020, os acionistas da Fadel Holding (Daniel Queiroz Sartori e Sergio Queiroz Sartori) eram também os proprietários e administradores da Fadel Logística, empresa que executa a mesma atividade e os administradores controlam os negócios de forma conjunta. Embora as Sociedades não operem como uma única entidade, sendo sociedades distintas, sua gestão é realizada no contexto de grupo econômico, onde os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos pelas empresas, observada a praticabilidade de sua atribuição.

O Grupo possui, em 31 de dezembro de 2019, as seguintes participações acionárias no capital social das suas subsidiárias: 99% da Fadel Serviços Logísticos Barueri Ltda. (Fadel Serviços), 99% da Fadel Soluções em Logística Ltda. (Fadel Logística) e 99% da Locadel Veículos Ltda. (Locadel). Cabe destacar que a participação da Fadel Serviços, Fadel Logística e Locadel se dão pela participação na Fadel Transportes.

A seguir, estão descritas as empresas que compõem as demonstrações consolidadas-combinadas do Grupo Fadel:

- (a) Fadel Transportes e Logística Ltda. – constituída em 2001 incorporada pela controladora em 31 de dezembro de 2018 por cessão de quotas. Com sede em Tatuí/SP tem, como atividade preponderante prestação de serviços das diversas atividades da cadeia logística de transportes de produtos entre fábricas e centros de distribuição.
- (b) Fadel Soluções em Logística Ltda. – controlada pela Fadel Transportes desde outubro de 2017. Com sede em Tatuí/SP tem, como atividade preponderante prestação de serviços das diversas atividades da cadeia logística de transportes de produtos entre fábricas e centros de distribuição.
- (c) Fadel Serviços Logísticos Barueri Ltda., constituída em junho de 2016 pela controlada Fadel Transportes e Logística Ltda. com sede em Carapicuíba/SP tem, como atividade preponderante prestação de serviços das diversas atividades da cadeia logística de transportes de produtos entre fábricas e centros de distribuição.
- (d) Locadel Veículos Ltda., constituída em julho de 2017 pela Fadel Logística com sede em Tatuí/SP, tem como atividade preponderante operações em locação de veículos leves e pesados.

.

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas combinadas do Grupo foi autorizada pela administração, em 20 de agosto de 2020.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas-combinadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras consolidadas-combinadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e propriedades para investimentos, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras consolidadas-combinadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas-combinadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas-combinadas

As demonstrações financeiras consolidadas-combinadas incluem as informações da Fadel Holding Ltda (Controladora) e de suas controladas, bem como da Fadel Transportes e Logística Ltda. e suas controladas (Grupo). O controle é obtido quando o Grupo tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

As demonstrações financeiras consolidadas-combinadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 44 - Demonstrações Combinadas, para permitir aos usuários das demonstrações financeiras combinadas terem uma visão da situação patrimonial e financeiras das entidades combinadas.

Os negócios incluídos nessas demonstrações financeiras consolidadas-combinadas não são operados como uma única entidade legal. Essas demonstrações financeiras não são, portanto, necessariamente indicativo dos resultados obtidos se essas tivessem operado como uma única entidade legal durante o exercício ou indicativo de resultados futuros.

No processo de combinação foram eliminados os investimentos, saldos ativos e passivos e as receitas e despesas de operações e lucros não realizados entre as empresas combinadas.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas combinadas. Quando a controlada possui patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), é registrada provisão no passivo da controladora, de acordo com sua participação no patrimônio desta controlada.

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pelo Grupo

A seguinte norma foi adotada pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º. de janeiro de 2019 e tiveram impactos materiais para o Grupo:

. **CPC 06(R2) - "Arrendamentos"**: com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Os efeitos de adoção inicial desta nova norma e os expedientes práticos empregados estão detalhados na Nota 12.

O Grupo aplicou a abordagem de transição simplificada e não irá reapresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades serão mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor do passivo de arrendamento no momento da adoção (ajustado em relação a quaisquer despesas de arrendamento pagas antecipadamente ou acumuladas).

As normas elencadas a seguir também foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º. de janeiro de 2019, mas não tiveram impactos materiais para o Grupo:

- . **ICPC 22 - "Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre a Renda"**: essa interpretação esclarece como mensurar e reconhecer ativos e passivos de tributos sobre o lucro (IR/CS) correntes e diferidos, à luz do CPC 32, nos casos em que há incerteza sobre tratamentos aplicados nos cálculos dos respectivos tributos. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados pelo Grupo nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações financeiras.
- . **CPC 32 - "Tributos sobre o Lucro"** - esclarece que os efeitos tributários (impostos sobre a renda) sobre distribuições de dividendos relacionados a instrumentos financeiros classificados no patrimônio líquido, devem seguir a classificação das transações ou eventos passados que geraram os lucros distribuíveis. Este requerimento é aplicável para todos os efeitos de imposto de renda relacionadas a dividendos, incluindo distribuições cujos tratamentos contábeis sejam similares a dividendos, como exemplo: juros sobre capital próprio.
- . **CPC 20 - "Custos de Empréstimos"**: a alteração esclarece que, se um empréstimo específico permanecer em aberto após o correspondente ativo qualificável estar pronto para o uso ou venda (conforme o caso), ele se tornará parte dos empréstimos gerais para fins de determinação dos custos de empréstimos elegíveis para capitalização em outros ativos qualificáveis, para os quais não existam empréstimos específicos.

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.2 Práticas de Combinação

O Grupo apresenta suas demonstrações financeiras de forma consolidadas-combinada de acordo com o IFRS 10/CPC 36 – “Demonstrações consolidadas”, com o CPC 44 - “Demonstrações combinadas” e o ICPC 09 – “Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial”.

Para a apuração dos saldos combinados, os saldos das Sociedades foram somados, sendo eliminados os saldos e transações entre as partes. Assim, as demonstrações financeiras consolidadas-combinadas contemplam a eliminação de qualquer saldo ou transação que tenha ocorrido entre a Fadel Holding e Fadel Logística como uma única entidade econômica.

As demonstrações financeiras consolidadas-combinadas foram apresentadas com o objetivo de apresentar as informações como se as empresas do Grupo, que possuíam controle e administração comum até 31 de dezembro de 2019, fossem apenas uma única entidade, conservando-se, todavia, as operações históricas efetivamente ocorridas. Além disso, a administração do Grupo presa por analisar o negócio como um todo, e não apenas parte dele. Nesse contexto, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas-combinadas tem um significado mais representativo do que a apresentação apenas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas das empresas do Grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas-combinadas estão sendo apresentadas apenas para fornecimento de análises adicionais a terceiros e não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas das entidades e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas. Estas não devem ser tomadas por base para fins de cálculo dos dividendos, de impostos ou para quaisquer outros fins societários.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósitos específicos e sociedades em conta de participação) nas quais o Grupo Fadel tem o controle. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e é interrompida a partir da data em que o controle termina.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras consolidadas combinadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional do Grupo e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa, fornecedores e clientes são apresentados na demonstração do resultado como “Despesas financeiras” e “Receitas financeiras”.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, não superando o valor de mercado.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- . Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

2.5.2 Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

2.5.3 Impairment

O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

2.5.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços logísticos (transporte e armazenamento) venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.7 Ajuste a valor presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de curto prazo (se relevantes) e longo prazo, quando aplicável, sem a previsão de remuneração ou sujeitas a: (i) juros prefixados; (ii) juros notoriamente abaixo do mercado para transações semelhantes; e (iii) reajuste somente por inflação, sem juros, são ajustados ao seu valor presente com base em taxa de juros de longo prazo.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber é contabilizado em contrapartida com a receita de vendas e o ajuste a valor presente do saldo de fornecedores em contrapartida o estoque, sendo suas reversões reconhecidas no resultado do exercício nas rubricas “Receitas financeiras” e “Despesas financeiras”.

2.8 Estoques

São demonstrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido de realização. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para realizar a venda e transferir os direitos de propriedade legal aos compradores. Quando aplicável, é constituída provisão para perdas em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização dos estoques.

2.9 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais atendem a definição de ativo financeiro (direito contratual de receber caixa), são classificados na categoria empréstimos e recebíveis e mensurados pelo custo amortizado, isto é, atualizados monetariamente.

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os depósitos judiciais, efetuados pelo valor integral da obrigação/contingência, são apresentados no balanço reduzindo o valor do passivo correspondente. Os demais depósitos judiciais são apresentados no ativo não circulante.

2.10 Investimentos em controlada

(a) Mensuração

Nas demonstrações financeiras individuais do Grupo, o investimento em empresa controlada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre o Grupo são eliminados na medida da participação da Empresa; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis das Controladas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pelo Grupo. Nas demonstrações financeiras consolidadas combinadas, o investimento em Empresa controlada é consolidado e combinado. Saldos e transações não realizados entre empresas do grupo são eliminados.

2.11 Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para obter rendas ou para valorização do capital ou para ambas, e por isso classificadas no subgrupo Investimentos, dentro do Ativo Não Circulante. As propriedades não são ocupadas pelo Grupo.

A propriedade para investimento deve ser reconhecida como ativo quando, e apenas quando:

- (a) for provável que os benefícios econômicos futuros associados à propriedade para investimento fluirão para a entidade; e
- (b) o custo da propriedade para investimento possa ser mensurado confiavelmente.

As propriedades para investimento adquiridas em troca de um ativo são mensuradas pelo valor justo a menos que (a) a transação de troca careça de substância comercial ou (b) nem o valor justo do ativo recebido nem o valor justo do ativo cedido sejam confiavelmente mensuráveis. O ativo adquirido é mensurado dessa forma mesmo que a entidade não possa imediatamente baixar o ativo cedido. Se o ativo adquirido não for mensurado pelo valor justo, o seu custo é mensurado pelo valor contábil do ativo cedido.

O Grupo utiliza o método do valor justo para mensuração subsequente. Mudanças no valor justo são apresentadas na demonstração do resultado como "Outras receitas (despesas), líquidas".

O Grupo contrata avaliadores externos, independentes e qualificados para determinar o valor justo das propriedades para investimento ao final de cada exercício.

2.12 Ativos intangíveis

(a) Softwares

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente e substancialmente formados por direitos de uso de software, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, de cinco anos.

2.13 Imobilizado

Demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessário.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente, conforme demonstrativo abaixo:

	Anos
Edificações	25
Máquinas	10
Veículos	7 à 8
Móveis, utensílios e equipamentos	10

(a) Custo dos empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

2.14 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.16 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.17 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, especificamente, refere-se a questões trabalhistas e fiscais e está registrada de acordo com a avaliação de risco (perdas prováveis) efetuada pela Administração do Grupo e por seus consultores jurídicos, inclusive quanto à sua classificação no longo prazo.

2.18 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.19 Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos quotistas após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.20 Capital social

As quotas de responsabilidade limitada são classificadas no patrimônio líquido.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços logísticos de transporte e armazenamento no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Prestação de serviços

O Grupo possui serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de materiais (*inbound* e *outbound*) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, logística reversa e armazenagem.

Serviços de escoamento de produtos no sistema “ponto A” para “ponto B”, por meio de veículos carga completa (*Full Truck Load*).

A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado.

Ao final de cada mês é feita uma prestação de contas entre os serviços logísticos prestados e o que foi solicitado pelo cliente, de acordo com o contrato de prestação de serviços, e as disposições de aceite tenham prescritos ou o Grupo tem evidências objetivas de que todos os critérios de aceite dos serviços prestados foram atendidos.

Um recebível é reconhecido quando os serviços são finalizados ou entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/(perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado, calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

(c) Outras receitas e despesas

As outras receitas e despesas são apropriadas ao resultado de acordo com o regime contábil de competência de exercícios.

2.22 Arrendamentos

Conforme explicado na Nota 2.1(c), o Grupo mudou a política contábil para arrendamentos nos quais o Grupo é o arrendatário. A nova política está descrita na Nota 12 e o impacto da mudança na Nota 2.1(c).

Até 31 de dezembro de 2018, os arrendamentos nos quais o Grupo detinha substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, eram classificados como arrendamentos financeiros. Estes eram capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Cada parcela paga do arrendamento era alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, fosse obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros,

16 de 41

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

eram incluídas em empréstimos. Os juros das despesas financeiras eram reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento. O ativo imobilizado adquirido em arrendamentos financeiros era depreciado ao longo da vida útil do ativo ou ao longo da vida útil do ativo e o prazo do arrendamento, dos dois o menor, se não houvesse certeza razoável de que o grupo iria obter a posse sobre o ativo no final do prazo do arrendamento.

Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais, quando o Grupo não detinha substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) eram reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período.

2.23 Distribuição de lucros e juros sobre capital próprio

A distribuição de lucros e juros sobre capital próprio para os quotistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base em deliberação em ata de reunião dos quotistas do Grupo. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.24 Reapresentação de cifras comparativas

O balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram reapresentados com vistas a demonstrar os seguintes ajustes (i) demonstrar os saldos considerando uma apresentação consolidada-combinada, e (ii) constituição de imposto de renda diferido passivo sobre diferença entre a taxa de depreciação fiscal e depreciação pela vida útil.

	Saldo consolidado	Ajustes	Saldo consolidado- combinado
Ativo circulante:			
Caixa e equivalentes de caixa	2.468		2.468
Contas a receber de clientes	69.337		69.337
Estoques	481		481
Tributos a recuperar	9.742		9.742
Outros ativos	684		684
	<u>82.712</u>		<u>82.712</u>
Ativos mantidos para venda	-		-
Ativo não circulante:			
Tributos a recuperar	-		-
Investimentos em valores e títulos mobiliários	1.799		1.799
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.008	(10.008)	-
Depósitos judiciais	3.806		3.806
Outros ativos	2.021		2.021
	<u>17.634</u>	<u>(10.008)</u>	<u>7.626</u>
Investimento em controladas	47		47
Propriedades para investimentos	575		575
Ativos de direito de uso	-		-
Intangível	636		636
Imobilizado	<u>159.976</u>		<u>159.976</u>
	<u>161.234</u>		<u>161.234</u>
Total do ativo	<u>261.580</u>	<u>(10.008)</u>	<u>251.572</u>

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldo consolidado	Ajustes	Saldo consolidado- combinado
Passivo circulante:			
Fornecedores	8.046		8.046
Empréstimos e financiamentos	60.177		60.177
Obrigações trabalhistas a pagar	18.162		18.162
Obrigações tributárias e previdenciárias	11.341		11.341
Adiantamento de clientes	3.935		3.935
Imposto de renda e contribuição social a pagar	763		763
Passivo de arrendamento	-		-
Outras contas a pagar	5.699		5.699
	108.123		108.123
Passivo não circulante:			
Empréstimos e financiamentos	38.936		38.936
Passivo de arrendamento	-		-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.262	358	22.620
Provisão para contingências	10.079		10.079
	71.277	358	71.635
Patrimônio líquido			
Capital social	339	170	509
Reserva de capital	1.987	994	2.981
Reserva de lucros	16.869	4.137	21.006
Ajuste de avaliação patrimonial	21.515	7.879	29.394
	40.710	13.150	53.860
Participação dos não controladores	41.470	(23.516)	17.954
	82.180	(10.366)	71.814
Total do passivo e patrimônio líquido	261.580	(10.008)	251.572
	Saldo consolidado	Ajustes	Saldo consolidado- combinado
Receita de contratos com clientes	310.677		310.677
Custo do serviço prestado	(228.258)		(228.258)
Lucro bruto	82.419		82.419
Despesas administrativas	(47.978)		(47.978)
Outras receitas (despesas), líquidas	(329)		(329)
Perdas com clientes			
Resultado de equivalência patrimonial	(3)		(3)
Lucro operacional	34.109		34.109
Receitas financeiras	1.449		1.449
Despesas financeiras	(13.325)		(13.325)
Despesas financeiras, líquidas	(11.876)		(11.876)

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>22.323</u>		<u>22.323</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>4.396</u>	<u>(3.879)</u>	<u>517</u>
Lucro líquido do exercício	<u>26.719</u>	<u>(3.879)</u>	<u>22.750</u>

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro de provisão para contingências fiscais e trabalhistas, provisão para impostos sobre a renda, análises sobre o valor recuperável de ativos e valor justo dos instrumentos financeiros porém, não as consideramos como julgamentos contábeis críticos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de fluxo de caixa ou valor justo associado a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

O Grupo possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e do excedente de caixa investido em papéis pós-fixados, como CDBs. Os empréstimos tomados e investimentos expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado,

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

instrumentos financeiros derivativos favoráveis, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

(i) Impairment de ativos financeiros

Os seguintes ativos financeiros mantidos pelo Grupo estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas:

- . Contas a receber de clientes por vendas de produtos; e
- . Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Embora o caixa e equivalentes de caixa também estejam sujeitos às exigências de *impairment* do CPC 48, não foi identificada nenhuma perda por *impairment* nesses ativos.

Contas a receber de clientes

O Grupo aplica a abordagem simplificada do CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes e ativos de contratos.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes foram agrupados com base nas características compartilhadas de risco de crédito e nos dias de atraso.

As taxas de perdas esperadas são baseadas nos perfis de pagamento de vendas durante um período de 12 meses antes de 31 de dezembro de 2019 ou de 31 de dezembro de 2018, respectivamente, e as perdas de crédito históricas correspondentes incorridas durante esse período. As taxas de perdas históricas são ajustadas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidarem os recebíveis.

As contas a receber de clientes e os ativos de contratos são baixados quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios de que não há expectativa razoável de recuperação incluem, entre outros: incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com o Grupo ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas há mais de 90 dias.

As perdas por *impairment* em contas a receber de clientes são apresentadas como perdas por *impairment* líquidas, no lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta.

(c) Risco de liquidez

É o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

	2019			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2019				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	68.827	24.814	42.981	-
Passivos de arrendamento (Nota 12)	546	848	-	-
Outras contas a pagar	11.930	-	-	-
Fornecedores (Nota 16)	14.637	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	60.177	19.282	18.991	663
Outras contas a pagar	5.699	-	-	-
Fornecedores (Nota 16)	8.046	-	-	-

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos quotistas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 podem ser assim sumariados:

	Consolidado Combinado	
	2019	2018
Dívida líquida	130.030	96.645
Total do patrimônio líquido	82.562	82.180
Total do capital	212.592	178.825
Índice de alavancagem financeira	39%	31%

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Grupo não possuía ativos e passivos financeiros relevantes mensurados a valor justo.

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado Combinado		
	Ativos ao custo amortizado	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
31 de dezembro de 2019			
Ativo, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	6.592	-	6.592
Investimentos em valores e títulos mobiliários (Nota 9)	-	934	934
Depósitos judiciais (Nota 15)	4.931	-	4.931
Contas a receber de clientes (Nota 7)	81.731	-	81.731
Outros ativos	4.593	-	4.593
	<u>97.847</u>	<u>934</u>	<u>98.781</u>

	Consolidado Combinado		
	Ativos ao custo amortizado	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
31 de dezembro de 2018			
Ativo, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	2.468	-	2.468
Investimentos em valores e títulos mobiliários (Nota 9)	-	1.799	1.799
Depósitos judiciais (Nota 15)	3.806	-	3.806
Contas a receber de clientes (Nota 7)	69.337	-	69.337
Outros ativos	2.705	-	2.705
	<u>78.316</u>	<u>1.799</u>	<u>80.115</u>

	Consolidado Combinado	
	Passivo ao custo amortizado 2019	2018
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	136.622	99.113
Passivos de arrendamento (Nota 12)	1.394	-
Outras contas a pagar (Nota 20)	11.930	5.699
Fornecedores (Nota 16)	14.637	8.046
	<u>164.583</u>	<u>112.858</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins, sendo que a controladora e suas controladas consideram equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de caixa. As aplicações são em fundos DI e resgatáveis em prazo médio de 90 (noventa) dias das respectivas operações.

A controladora e suas controladas tem políticas de investimentos financeiros concentrados em valores mobiliários de baixo risco e em instituições financeiras de primeira linha, substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Nas datas de negociação dos títulos, os ganhos e as perdas são transferidos para o resultado.

Consolidado Combinado		
	2019	2018
Caixa	441	359
Bancos conta movimento	187	85
Aplicações financeiras (i)	5.964	2.024
	<u>6.592</u>	<u>2.468</u>
(i)	As aplicações financeiras correspondem a instrumentos de alta liquidez e sem o risco de alteração significativa de mudança de valor, deste modo, foram classificados como caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração do fluxo de caixa. Esses títulos referem-se a aplicações financeiras realizadas em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, em banco de primeira linha, remunerados a taxa de 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.	

7 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

Consolidado Combinado		
	2019	2018
Contas a receber de clientes – nota (a)	77.200	66.566
Receitas a faturar – nota (b)	4.909	3.573
(-) Provisão para devedores duvidosos de contas a receber de clientes – nota (c)	(378)	(802)
Contas a receber de clientes, líquidas	81.731	69.337

a) Clientes

Referem-se a serviços prestados das diversas atividades da cadeia logística de transportes de produtos entre fabricas e centros de distribuição.

b) Receitas a faturar

Referem-se a receitas de atividades principal. Os custos dos serviços são reconhecidos na mesma proporção do trabalho executado até a data do balanço.

c) Estimativa para perdas com créditos com liquidação duvidosa – PCLD

As empresas do grupo tem como critério de constituição de estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa, o momento em que o título é encaminhado ao departamento jurídico, salvo casos

23 de 41

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

específicos em que a administração faz a opção pelo processo de cobrança administrativa, decorrente de falência e/ou algum evento que apresse a decisão de incobrável.

São constituídas estimativas de perdas de crédito com liquidação duvidosa para os títulos em aberto acima de 90 (noventa) dias e destinados ao departamento jurídico.

As movimentações na provisão para devedores duvidosos de contas a receber de clientes do Grupo são as seguintes:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Em 1º janeiro	(802)	(68)
Provisão para devedores duvidosos de contas a receber	(1.580)	(734)
Reversão de provisão	2.004	-
Em 31 de dezembro	<u>(378)</u>	<u>(802)</u>

Aging list do contas a receber:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A vencer	72.543	63.103
Vencidos:		
1 a 30 dias	3.324	1.943
31 a 60 dias	827	598
61 a 90 dias	128	120
Acima de 91 dias	378	802
	<u>77.200</u>	<u>66.566</u>

d) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Autopeças ("FIDC")

Em 2017, o Grupo iniciou as operações de cessão de créditos para o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Credbev Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC"). De acordo com o contrato de cessão assinado com o FIDC, após o aceite dos títulos, a Fadel transfere os respectivos títulos. Após a transferência, a Fadel passa a ser o agente de cobrança dos títulos para o FIDC. Como agente de cobrança, a responsabilidade da Fadel limita-se a informar ao FIDC os valores recebidos e os valores inadimplentes, assim como repassar eventuais valores recebidos na conta da Fadel.

Em 31 de dezembro de 2019, não existem passivos relacionados às obrigações de agente de cobrança ou à identificação de diluições.

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Tributos a Recuperar

	2019	2018
ICMS a recuperar	1.861	1.488
ICMS a recuperar sobre ativos – CIAP	8.320	5.500
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica – antecipação	370	1.689
CSLL - Contribuição social sobre o lucro líquido – antecipação	267	688
Demais tributos a recuperar	280	377
	11.098	9.742
(-) Não circulante	5.979	-
Circulante	5.119	9.742

O ICMS a recuperar sobre ativos refere-se ao crédito de CIAP oriundos da aquisição de bens do ativo permanente.

9 Investimentos em títulos e valores mobiliários

	2019	2018
Aplicações em títulos e valores mobiliários	934	1.799

Aplicações em títulos mobiliários refere-se a investimentos em ações de empresas listadas na bolsa com anuência dos quotistas. A valorização é feita pelo seu valor de mercado na data base das demonstrações financeiras.

10 Investimento em controladas

	2019	2018
Participações societárias	-	47

A participação do Grupo nos resultados de seus investimentos, como também no total de seus ativos e passivos podem ser resumidos como segue:

(a) Resumo das informações financeiras

2019	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Percentual de participação
Fadel Transportes e Logística Ltda.	302.914	234.446	68.468	27.484	75%
Fadel Serviços Logísticos Barueri Ltda.	1.355	1.281	74	1.465	99,85%
Fadel Soluções Logísticas Ltda.	29.714	13.635	16.079	24.467	99%
Locadel Veículos Ltda.	3.485	1.743	1.742	619	99%

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2018	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Percentual de participação
Fadel Transportes e Logística Ltda.	247.375	175.561	71.814	22.750	75%
Fadel Serviços Logísticos Barueri Ltda.	3.730	2.780	950	3.830	99,85%
Fadel Soluções Logísticas Ltda.	21.913	15.340	6.573	11.163	99%
Locadel Veículos Ltda.	3.037	1.763	1.274	177	99%

11 Propriedades para investimento

	2019	2018
Imóveis	557	557
Avaliação patrimonial	18	18
	575	575

O Grupo possui um imóvel para investimento no valor de R\$ 575. Esse valor está atualizado com base no trabalho de avaliação dos bens moveis e imóveis realizado por empresa terceira contratada.

O Grupo tem por política a avaliação pelo valor justo, para tanto contratou uma empresa especializada para efetuar o valor em 2018 sem apurar necessidade de ajustes por *Impairment*.

12 Ativos de direito de uso

(i) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	2019	
	31 de dezembro	1º de janeiro
Ativos de direito de uso		
Edificações	1.361	1.530
	1.361	1.530
Passivo de arrendamento		
Circulante	546	546
Não circulante	848	984
	1.394	1.530

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	2019
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso (incluído em custos e despesas) Edificações	<u>169</u>
Despesas com juros (incluídas nas despesas financeiras - Nota 26)	<u>79</u>

Os pagamentos de arrendamentos em 2019 totalizaram R\$ 215, sendo que R\$ 79 se refere a juros pagos.

O Grupo aluga prédios comerciais para sua área administrativa. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de um a cinco anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

Os contratos podem conter componentes de arrendamento e outros não relacionados a arrendamentos. O Grupo aloca a contraprestação no contrato aos componentes de arrendamentos e de outros não relacionados a arrendamentos com base nos preços isolados relativos. Contudo, para arrendamentos de imóveis nos quais o Grupo é o arrendatário, o Grupo optou por não separar componentes relacionados e não relacionados a arrendamentos e, em vez disso, contabiliza tais componentes como um componente de arrendamento único.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Até o exercício de 2018, os arrendamentos de ativos imobilizados eram classificados como arrendamentos financeiros ou operacionais. A partir de 1º de janeiro de 2019, os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pelo Grupo. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber;
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, o Grupo:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pelo Grupo, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

A taxa incremental de empréstimo do exercício é de 8,75% a.a.

O Grupo está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se o Grupo estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem locações esporádicas de veículos de curto de prazo, rádios transmissores e espaço de estação experimental.

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Intangível

	Softwares	Total
Em 1º de janeiro de 2018		
Saldo inicial	815	815
Aquisições	143	143
Amortização	(322)	(322)
Saldo contábil, líquido	636	636
Em 31 de dezembro de 2018		
Custo	1.788	1.788
Amortização acumulada	(1.152)	(1.152)
	636	636
Em 31 de dezembro de 2018		
Saldo inicial	636	636
Aquisições	484	484
Amortização	(407)	(407)
Saldo contábil, líquido	713	713
Em 31 de dezembro de 2019		
Custo	2.272	2.272
Amortização acumulada	(1.559)	(1.559)
	713	713

Grupo Fadel
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

	Veículos Pesados	Veículos Semi-pesados	Veículos Médios	Veículos Leves	Semi-reboque	Carroceria	Utilitários	Automóveis	Aeronave	Empilhadeira	Outros	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
Em 31 de dezembro de 2018													
Saldo inicial	40.564	34.792	17.749	17.379	15.768	19.677	486	2.353	2.274	982	2.696	248	154.968
Aquisições	5.971	3.858	267	-	5.717	2.516	6.826	735	-	1.691	1.611	612	29.804
Alienações	(7.041)	(1.385)	(1.569)	-	(4.026)	(1.529)	(341)	(490)	-	(841)	(20)	-	(17.242)
Depreciação	(3.082)	(2.693)	(1.289)	(1.301)	(1.213)	(2.357)	(216)	(321)	(193)	(104)	(586)	-	(13.355)
Depreciação baixas por venda	4.291	355	924	-	2.630	1.529	141	364	-	351	7	-	10.592
Impairment	(346)	(943)	-	-	(9)	(1.348)	(604)	(17)	(831)	(693)	-	-	(4.791)
Saldo contábil, líquido	40.357	33.984	16.082	16.078	18.867	18.488	6.292	2.624	1.250	1.386	3.708	860	159.976
Em 31 de dezembro de 2018													
Custo total	60.643	65.104	25.107	26.022	30.189	33.495	6.546	3.637	2.329	1.699	6.182	860	261.813
Depreciação acumulada	(20.286)	(31.120)	(9.025)	(9.944)	(11.322)	(15.007)	(254)	(1.013)	(1.079)	(313)	(2.474)	-	(101.837)
Saldo contábil, líquido	40.357	33.984	16.082	16.078	18.867	18.488	6.292	2.624	1.250	1.386	3.708	860	159.976
Em 31 de dezembro de 2019													
Saldo inicial	40.357	33.984	16.082	16.078	18.867	18.488	6.292	2.624	1.250	1.386	3.708	860	159.976
Aquisições	13.247	4.671	10.959	-	13.121	3.493	2.712	1.338	-	102	1.466	1.566	52.675
Alienações	(5.865)	(690)	(3.588)	(873)	(1.962)	(519)	(159)	(863)	(3.160)	-	(288)	-	(17.967)
Depreciação	(2.604)	(5.031)	(1.234)	(1.324)	(1.386)	(2.195)	(537)	(208)	(178)	(277)	(722)	-	(15.696)
Depreciação baixas por venda	4.300	--	2.506	350	1.019	472	19	242	1.257	-	62	-	10.227
Provisão (reversão) para <i>Impairment</i>	(4)	852	-	8	(1.065)	(233)	(8)	89	831	(10)	-	-	460
Saldo contábil, líquido	49.431	33.786	24.725	14.239	28.594	19.506	8.319	3.222	-	1.201	4.226	2.426	189.675
Em 31 de dezembro de 2019													
Custo total	68.021	69.937	32.478	25.157	40.283	36.236	9.091	4.202	-	1.791	7.360	2.426	296.981
Depreciação acumulada	(18.590)	(36.151)	(7.753)	(10.918)	(11.689)	(16.730)	(772)	(979)	-	(590)	(3.134)	-	(107.306)
Saldo contábil, líquido	49.431	33.786	24.725	14.239	28.594	19.506	8.319	3.222	-	1.201	4.226	2.426	189.675

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Depósitos judiciais

	2019	2018
Depósitos judiciais	770	747
Depósitos recursal	4.161	2.698
Bloqueio judiciais	-	361
	<u>4.931</u>	<u>3.806</u>

Os depósitos judiciais são, em sua maioria, depósitos recursais de processos em trâmite, os bloqueios em contas correntes das controladas refere-se as garantias requeridas para a continuidade dos processos.

16 Fornecedores

	2019	2018
Fornecedores terceiros	14.230	7.718
Partes relacionadas (Nota 27)	<u>407</u>	<u>328</u>
Fornecedores nacionais	<u>14.637</u>	<u>8.046</u>

Representam as obrigações com fornecedores nacionais decorrentes principalmente da aquisição de pneus, combustíveis, manutenção e fretes para terceirização do processo de prestação de serviço.

17 Empréstimos e financiamentos

	2019	2018
Consórcios	746	1.220
Cessão de créditos creditórios	28.680	31.330
Empréstimos e capital de giro	18.281	305
Financiamentos bancários	<u>120.498</u>	<u>87.070</u>
	<u>168.205</u>	<u>119.925</u>
(-) Juros a apropriar	(31.937)	(21.131)
Ajuste a valor presente	<u>354</u>	<u>319</u>
	<u>(31.583)</u>	<u>(20.812)</u>
	<u>136.622</u>	<u>99.113</u>
(-) Parcela circulante	(68.827)	(60.177)
Parcela não circulante	<u>67.795</u>	<u>38.936</u>

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os contratos de empréstimos e financiamentos vigentes em 2019 e 2018, não há cláusulas restritivas vinculadas a índices financeiros. Com relação às garantias, os próprios ativos financiados são as garantias.

a) Análise de vencimento dos empréstimos e financiamentos

Os financiamentos de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Consolidado Combinado	
	2019	2018
2019		71.439
2020	68.827	24.057
2021	36.565	14.068
2022	28.469	6.542
2023	20.078	3.156
2024 em diante	14.266	663
	<u>168.205</u>	<u>119.925</u>

b) Análise das movimentações dos empréstimos e financiamentos

No quadro abaixo está apresentada a abertura das movimentações dos financiamentos de curto e longo prazo:

	2019	2018
Em 1º de janeiro	<u>119.925</u>	<u>112.498</u>
Obtenção de empréstimos e financiamentos	66.514	53.408
Provisão de juros sobre empréstimos e financiamentos	23.354	10.815
Amortização de empréstimos e financiamentos - Principal	(30.310)	(47.189)
Amortização de empréstimos e financiamentos – Juros	<u>(11.278)</u>	<u>(9.607)</u>
Em 31 de dezembro	<u>168.205</u>	<u>119.925</u>

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Condições comerciais dos empréstimos

No quadro abaixo está apresentada a abertura dos empréstimos por instituição financeira, e a taxa de juros do contrato:

Banco	Modalidade	Taxa (a.a)	2019	2018
Volvo	Consórcios	0,25%	527	1.220
Portobens	Consórcios	0,25%	37	-
Bradesco	Consórcios	0,25%	182	-
Cessão de direitos creditórios	Cessão de direitos creditórios	20,4%	28.680	31.330
Bradesco	Empréstimos e capital de giro	8,15%	18.281	305
Volkswagem	Financiamentos bancários	7,81%	12.371	19.566
Volvo	Financiamentos bancários	7,75%	12.961	19.224
Mercedes-bens	Financiamentos bancários	7,00%	49.329	15.059
Safra	Financiamentos bancários	6,00%	-	1.460
Itau	Financiamentos bancários	6,44%	10.989	7.494
Bradesco	Financiamentos bancários	10,00%	33.422	22.402
Scania	Financiamentos bancários	7,11%	1.426	1.865
			168.205	119.925

18 Obrigações trabalhistas a pagar

	2019	2018
Salários a pagar	4.810	4.205
INSS a pagar	618	890
FGTS a pagar	762	714
Provisão banco de horas	555	563
Processos trabalhistas homologados	217	1.370
Provisões trabalhistas	11.444	10.107
Outros	333	313
	18.739	18.162

19 Obrigações tributárias e previdenciárias

	2019	2018
Imposto Sobre Serviços - ISS	385	377
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.256	1.448
Programa de Interação Social - PIS	272	314
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	2.771	2.177
Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta - CPRB	595	485
Provisão CPRB liminar (a)	3.870	5.302
Tributos sobre Receita a faturar	1.276	834
Outros	361	404
	10.786	11.341

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Provisão referente a discussão judicial sobre exclusão da CPRB da base de cálculo do ICMS. O Grupo constitui a provisão entre o valor recolhido e o diferencial de alíquota em discussão sobre as seguintes contribuições.

20 Outras contas a pagar

	2019	2018
Autônomos a pagar	1.688	944
Seguros a pagar	57	34
Provisão com combustível	2.243	1.190
Provisão multas de trânsito	2.548	1.350
Juros sobre capital próprio	2.144	2.144
Provisão para participação de lucro	3.250	-
Outros passivos	-	37
	11.930	5.699

21 Provisões

(a) Provisão para contingências

	1º de janeiro de 2019	Adições	Reversões	Pagament os	31 de dezembro de 2019
Passivo não circulante					
Cíveis	144	535	-	-	679
Tributário	732	2.973	-	-	3.705
Trabalhistas	9.203	11.757	(3.646)	(3.980)	13.334
	10.079	15.265	(3.646)	(3.980)	17.718

	1º de janeiro de 2018	Adições	Reversões	Pagamen tos	31 de dezembro de 2018
Passivo não circulante					
Cíveis	17	127	-		144
Tributário	732	-	-		732
Trabalhistas	6.059	6.963	(1.781)	(2.038)	9.203
	6.808	7.090	(1.781)	(2.038)	10.079

A provisão de passivos contingentes com o montante de R\$17.718, decorrente de causas trabalhistas, tributárias e cíveis com probabilidade de perda provável.

O Grupo não possui processos com risco de perda possível.

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como seguem:

	2019	2018
Tributo diferido ativo		
Imposto de renda diferido	8.890	7.359
Contribuição social diferido	3.210	2.649
	<u>12.100</u>	<u>10.008</u>
Tributo diferido passivo		
Imposto de renda diferido	(25.888)	(23.991)
Contribuição social diferido	(9.320)	(8.637)
	<u>(35.208)</u>	<u>(32.628)</u>
Tributo diferido passivo, líquido	<u>(23.108)</u>	<u>(22.620)</u>
	2019	2018
Ativo de imposto de renda diferido		
Prejuízo fiscal e base negativa de imposto de renda e contribuição social	2.841	2.291
Provisão para devedores duvidosos	107	271
Provisão para contingências	5.891	3.325
Provisão sobre liminar PIS/ COFINS/ CPRB	1.156	1.758
Provisão sobre banco de horas	169	173
Resultado na compra e vendas de ações	-	50
Atualização monetária de ações	1.040	990
Outros	896	450
	<u>12.100</u>	<u>10.008</u>
Passivo de imposto de renda diferido		
Depreciação societária x fiscal	(18.167)	(12.365)
Mais-valia de ativo imobilizado	(17.041)	(20.263)
Imposto de renda diferido, líquido	<u>(23.108)</u>	<u>(22.620)</u>

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação líquida da conta de impostos diferidos é a seguinte:

	2019	2018
Em 1º de janeiro	(22.620)	(29.322)
Prejuízo fiscal e base negativa de imposto de renda e contribuição social	(245)	2.291
Provisão para devedores duvidosos	(163)	249
Provisão para contingências	2.565	1.035
Provisão sobre liminar PIS/ COFINS/ CPRB	(507)	1.119
Provisão sobre banco de horas	(3)	(159)
Resultado na compra e vendas de ações	(50)	50
Atualização monetária de ações	50	990
Depreciação societária x fiscal	(5.802)	(5.878)
Mais-valia de ativo imobilizado	3.222	6.214
Outros	445	791
Em 31 de dezembro	<u>(23.108)</u>	<u>(22.620)</u>

Os valores de compensação são os seguintes:

	2019	2018
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	5.393	2.091
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	<u>6.707</u>	<u>7.917</u>
	<u>12.100</u>	<u>10.008</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	-	-
Passivo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	<u>(35.208)</u>	<u>(32.628)</u>
	<u>(35.208)</u>	<u>(2.628)</u>
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>(23.108)</u>	<u>(22.620)</u>

22.1 Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro tributável às alíquotas aplicáveis, sendo em geral 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social (taxa composta de 34%), no caso das operações brasileiras.

Para as controladas indiretas, o Grupo utiliza o regime de apuração do lucro presumido. O imposto de renda e a contribuição social são calculados de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente, pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidas de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	33.570	22.233
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(11.414)	(7.559)
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado do exercício		
Diferencial de alíquota por lucro presumido em empresas controladas	(3.973)	(2.329)
Despesas indedutíveis	(1.152)	(850)
Juros sobre o capital próprio		858
Equivalência patrimonial	8.951	7.155
Outros	1.506	3.242
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(6.082)	517
Corrente	(3.973)	(2.329)
Diferido	(2.109)	2.846
	(6.082)	517

23 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social combinado do Grupo Fadel, totalmente subscrito e integralizado em moeda nacional, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, é de R\$ 678, representado por 678.879 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada., pertencentes aos quotistas abaixo:

	Quantidade	Percentual
Daniel Queiroz Sartori	507.666	75%
Sergio Queiroz Sartori	171.263	25%
	678.929	100%

(b) Lucros distribuídos e juros sobre o capital próprio

O contrato social da controlada Fadel Transportes e Logística Ltda. e suas controladas não destaca a distribuição mínima garantida de resultado aos quotistas. Desta forma a controladora e suas controladas distribuíram R\$ 28.708 aos quotistas e constituiu reserva de lucros do saldo remanescente.

(c) Subvenção para investimentos

No exercício de 2019, a controlada Fadel Transportes e Logística Ltda., optou por segregar o valor da subvenção do ICMS outorgado, no montante de R\$ 4.243, sendo a contrapartida do seu registro, direto no patrimônio líquido em reservas de capital, totalizando em 2019 o montante de R\$ 8.217.

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Receita de vendas

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	2019	2018
Receita por prestação de serviços		
Vendas de serviços de transportes	422.372	358.501
Locação	3.944	3.689
Gerenciamento de armazém	19.192	18.055
Receitas a faturar	1.335	274
	446.843	380.519
Deduções da receita		
Impostos sobre receita	(80.010)	(73.905)
Subvenção (ICMS Outorgado)	5.794	3.974
Impostos sobre receita diferida	(442)	89
	(74.658)	(69.842)
Receita líquida	372.185	310.677

25 Despesas por natureza

	2019	2018
Despesas com pessoal	166.444	145.391
Despesas com combustíveis	43.705	38.463
Despesas com frota	35.233	29.624
Despesas com viagem	2.866	1.574
Serviços prestados por terceiros	36.738	18.956
Despesas com locação de veículos e equipamentos	4.405	4.234
Despesas com prêmios de seguro	2.547	2.631
Despesas com ações de marketing e eventos	2.048	2.085
Despesa de depreciação e amortização	16.103	17.615
Consultorias e assessorias	3.619	2.393
Aluguéis e manutenções prediais	713	481
Despesas com telefone e internet	1.758	1.532
Despesas com informática	3.106	2.545
Materiais de consumo	150	149
Multas não dedutíveis	991	65
Bens de pequeno valor	717	395
Outras despesas	7.540	8.103
Total do custo dos serviços prestados, despesas gerais e administrativas	328.683	276.236

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado Combinado	
	2019	2018
Custo dos serviços prestados	266.512	228.258
Despesas gerais e administrativas	62.171	47.978
	328.683	276.236

26 Resultado financeiro

	2019	2018
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	46	101
Receita atualização monetária	797	317
Multas e juros	5	219
Descontos obtidos	1.036	717
Outras receitas	1.307	95
	3.191	1.449
Despesas financeiras		
Despesa com juros	(7.142)	(7.412)
Despesa com desconto de duplicatas	(4.435)	(3.403)
Despesa com IOF	(18)	(184)
Despesas com atualização monetária	(21)	(36)
Prejuízo na compra e venda de opções	(244)	(444)
Descontos concedidos	(889)	(364)
Perda com variação cambial negativa	-	(55)
Perda com adiantamentos indedutíveis	-	(700)
Outras despesas	(168)	(637)
	(12.917)	(13.325)
	(9.726)	(11.876)

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Saldos e transações com partes relacionadas

(a) Compras de produtos e serviços

	2019	2018
Compras de produtos/Serviços		
Itaruban Reforma de Pneus Ltda.	2.438	2.324
Truck Service Pipo Ltda.	719	419
JP Com. De Pneus e Serviços Ltda.	268	
Pratolog Solucoes Em Logistica Ltda	4.374	4.116
RD50 Marcas e Atividades Esportivas - Eireli	2.000	2.000
	<u>9.799</u>	<u>8.859</u>

Os produtos são comprados de coligadas e controladora. Os produtos em sua maioria se referem à prestação de serviços na manutenção de veículos.

(b) Saldos do fim do exercício, decorrentes das vendas/compras de produtos/serviços

	2019	2018
Contas a pagar com partes relacionadas		
Itaruban Reforma de Pneus Ltda.	296	253
Truck Service Pipo Ltda.	57	75
JP Com. De Pneus e Serviços Ltda.	54	
	<u>407</u>	<u>328</u>

As contas a pagar às partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de compras da aquisição de pneus, manutenção dos veículos.

(c) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui o presidente e os diretores. A remuneração dos administradores é composta por honorários fixos, participações nos resultados e benefícios. Os montantes incorridos estão integralmente registrados no resultado do exercício de 2019 no montante de R\$ 1.726.

28 Outras receitas (despesas), líquidas

	2019	2018
Outas Receitas		
Resultado na venda de bens	3.215	3.683
Pis/Cofins na Base do ICMS	1.432	-
Perda com clientes	424	-
Demais receitas	3.715	40
	<u>8.786</u>	<u>3.725</u>
Outras Despesas		
Provisão para contingências	(7.639)	(3.271)
Perda com clientes		(734)
Demais despesas	(1.353)	(49)
	<u>(8.992)</u>	<u>(4.054)</u>
	<u>(206)</u>	<u>(329)</u>

Grupo Fadel

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas combinadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Seguros

O Grupo tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio e estoques	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ fumaça/lucros cessantes	
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral e administradores	R\$ 2.100 Mil
Veículos	Danos materiais, corporais e morais	R\$ 350 mil por veículo
Pessoas	Vida em grupo e acidentes pessoais	R\$ 247 mil para gerentes e diretores, e R\$ 25 mil para demais funcionários

30 Eventos subsequentes

A JSL S.A. adquiriu controle da Fadel Grupo em 4 de agosto de 2020 sujeita à ratificação da Assembleia Geral Extraordinária da JSL a ser oportunamente realizada de acordo com a legislação e a regulamentação aplicáveis. Como parte da aquisição Fadel Transportes e Logística Ltda será incorporada na Fadel Holding Ltda e JSL será a controladora da nova entidade.

O Grupo Fadel está monitorando o surto do COVID-19 e seus impactos sobre seus funcionários, operações, economia, fornecimento e demanda de seus produtos e serviços. O Grupo instaurou um Comitê que monitora constantemente a evolução da pandemia e elaborou planos de contingência para poder atuar rapidamente conforme o desenvolvimento da situação atual.

Alguns empregados estão trabalhando em home office e aqueles empregados que não podem desempenhar suas atividades remotamente estão desempenhando suas atividades com medidas de segurança que foram adotadas pelo Grupo tais como: maior espaço na produção, nos refeitórios e nos transportes utilizados pelos funcionários, instalação de materiais de higiene pessoal em local estratégico, restrição de acesso de terceiros, entre outros. Tais medidas visam preservar a saúde e o bem-estar dos empregados.

Até o momento, o Grupo não sofreu atrasos em sua cadeia de suprimentos, porém reduziu as operações de fabricação para atendimento da demanda bem como aumentar o espaço entre as pessoas como medida de segurança dos funcionários conforme mencionado anteriormente.

Caso as medidas adotadas no mundo na tentativa de desacelerar a propagação do vírus perdurarem, a economia da América do Sul será impactada negativamente, o que poderá impactar negativamente o Grupo.

Apesar de não podermos garantir, neste momento, até que ponto esse vírus e as medidas para tentar contê-lo afetarão o Grupo, a administração entende que não existe risco de continuidade operacional no prazo de 1 ano.

* * *

Comentário da administração

Relatório da Administração 2019

Destaques: Aumento de 20% da Receita Líquido, lucro líquido de 8,5%.

Esse ano crescemos quase 20% e ainda diversificamos nossa carteira de clientes, mantendo nosso “core business” na distribuição urbana para o varejo de consumo, fechamos novos contratos de longo prazo.

Nosso Lucro Líquido fechou o ano em 8,50% sobre a receita líquida e o Ebitda em 17,50%. Comparado a outras empresas (as quais divulgam seu balanço) do segmento de transporte rodoviário de carga entendemos ter fechado com resultados satisfatórios. Acreditamos em três pilares fundamentais para sustentar nossos resultados a longo prazo: Gestão de pessoas, qualidade na nossa prestação de serviços e gestão de custos austera. Temos uma política anual de bônus atreladas a metas bem definidas para todos os cargos de liderança da empresa, sempre apontadas para um dos três pilares.

Já começamos o ano de 2020 com uma perspectiva de crescimento na receita líquida de 20%, em função dos contratos novos fechados no 4 tri de 2019 com continuidade para 2020, com uma possível melhora na economia do país esse crescimento pode ser ainda maior.

Ampliamos nossas regiões de atuação, com abertura de novas filiais na região Sul e região Nordeste e na região Sudeste mantivemos nossa predominância.

No ano de 2019 investimos R\$ 40 milhões em renovação e ampliação da frota de caminhões e veículos leves, estamos construindo uma nova sede em Tatuí-SP, aonde está a nossa matriz.

Acreditamos estar preparados para as oportunidades e desafios que vem pela frente, temos uma estrutura corporativa consistente e uma estrutura operacional preparada para um crescimento ainda maior. Acreditamos em nossa cultura, baseada na gestão de pessoas em busca de melhores resultados sem nunca desviarmos dos nossos valores.

Muito Obrigado,

Ramon Garcia de Alcaraz
Presidente